

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: PROJETO “DE MULHER PARA MULHER”*EXPERIMENTAL PSYCHOLOGY: "FROM WOMAN TO WOMAN" PROJECT**PSICOLOGÍA EXPERIMENTAL: PROYECTO "DE MUJER A MUJER"*Ana Laisa Silva de Oliveira¹Alexsangelo Queiroz Silveira²Danielly Cristina de Meneses³Ednilson Sousa de Oliveira⁴Maria Eduarda Lima da Silva⁵Julia Brenda Gonçalves Soares⁶Suzanne Rocha Bandeira⁷

Resumo: A disciplina no formato de extensão da Psicologia Experimental ministrada pela professora Suzanne Rocha Bandeira propiciou aos discentes a capacidade de planejar, desenvolver as funções especificadas dentro da Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece e apresenta as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, fomentando o conhecimento para as bases da pesquisa experimental em Psicologia e em comunhão com o eixo socio comunitário, trabalhando e desenvolvendo um pensamento crítico e reflexivo frente as diversas demandas sociais dentro de uma comunidade. Dessa forma, foi realizada na comunidade do Poço da Draga em Fortaleza, no dia 21/10/2023, a roda de conversa com o tema “Liberdade Sexual Feminina” com intuito de conscientização e de quebra de tabus. Destarte, o evento voltado para saúde da mulher com a criação do projeto “De mulher para mulher”, abordou um assunto tão importante e necessário para elas, executando a roda de conversa de uma forma humanizada, levando em consideração a escuta e o acolhimento. Ademais, o grupo dos discentes se reuniu diversas vezes para planejar e desenvolver de qual maneira a ação seria realizada,

¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.² Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.³ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.⁴ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.⁵ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.⁶ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.⁷  Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (PUCPR) e Mestra em Educação (UECE).

Formação em fundamentos da TCC e TCC para transtornos da personalidade, depressão e ansiedade pelo Beck Institute (parceria Artmed). Psicóloga clínica, supervisora e professora universitária. Coordena a Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LIDSAM/UNIFANOR)

sempre com o devido cuidado na transmissão dos conhecimentos sobre o assunto, conforme mostra o Código de Ética do Psicólogo.

Palavras-chaves: Roda de Conversa. Sexualidade. Feminino.

Abstract: The Experimental Psychology extension course, taught by Professor Suzanne Rocha Bandeira, provided students with the ability to plan and develop the functions specified within Resolution CNE/CES No. 7, of December 18, 2018, which establishes and presents the Guidelines for Extension in Brazilian Higher Education. This fostered knowledge of the foundations of experimental research in Psychology, in conjunction with the socio-community axis, working on and developing critical and reflective thinking in the face of diverse social demands within a community. Thus, a discussion circle on the theme "Female Sexual Freedom" was held in the Poço da Draga community in Fortaleza on October 21, 2023, with the aim of raising awareness and breaking taboos. Therefore, the event, focused on women's health through the "From Woman to Woman" project, addressed such an important and necessary topic, conducting the discussion circle in a humanized way, taking into account listening and acceptance. Furthermore, the group of students met several times to plan and develop how the action would be carried out, always taking due care in transmitting knowledge about the subject, as shown in the Psychologist's Code of Ethics.

Keywords: Roundtable discussion. Sexuality. Feminine.

Resumen: El curso de extensión en Psicología Experimental, impartido por la profesora Suzanne Rocha Bandeira, capacitó a los estudiantes para planificar y desarrollar las funciones especificadas en la Resolución CNE/CES n.º 7, del 18 de diciembre de 2018, que establece y presenta las Directrices para la Extensión en la Educación Superior Brasileña. Esto fomentó el conocimiento de los fundamentos de la investigación experimental en Psicología, en conjunción con el eje sociocomunitario, trabajando y desarrollando el pensamiento crítico y reflexivo ante las diversas demandas sociales de una comunidad. Así, el 21 de octubre de 2023 se celebró un círculo de discusión sobre el tema "Libertad Sexual Femenina" en la comunidad de Poço da Draga, Fortaleza, con el objetivo de sensibilizar y romper tabúes. Por lo tanto, el evento, centrado en la salud de la mujer a través del proyecto "De Mujer a Mujer", abordó un tema tan importante y necesario, conduciéndolo de forma humanizada, considerando la escucha y la aceptación. Además, el grupo de estudiantes se reunió varias veces para planificar y desarrollar cómo se llevaría a cabo la acción, teniendo siempre el debido cuidado en la transmisión de conocimientos sobre el tema, tal como consta en el Código de Ética del Psicólogo.

Palabras clave: Mesa redonda. Sexualidad. Feminidad.

1 Introdução

Este relatório tem, entre outras finalidades, apresentar a experiência, planejamento e desenvolvimento do projeto "De mulher pra mulher", criado pelos alunos do curso de psicologia da UniFanor Wyden, na disciplina extensiva de Psicologia Experimental. Dessa forma, a disciplina ministrada pela professora Suzanne Rocha Bandeira com uma duração de 80 horas-aulas possui a finalidade de orientar e preparar os discentes para as bases da pesquisa experimental em Psicologia em comunhão com o eixo sócio comunitário, atendendo a tríade acadêmica da Educação Superior Brasileira.

Em primeira análise, observou-se a necessidade da criação de um projeto de intervenção que tivesse em seu cerne o intuito de modificar e intervir de forma pontual algumas demandas da comunidade do Poço da Draga, localizada em Fortaleza, a qual carece de suporte governamental em seus mais variados aspectos (Saúde, Educação, Segurança, Lazer, Esporte e entre outros). Assim, em parceria com o programa de Extensão "Bons Vizinhos", a atuação do projeto foi realizada com sucesso.



Em segunda análise, o projeto contou com os mais diversos recursos para que a intervenção fosse realizada de forma eficaz, munida de embasamento referencial e bibliográfico para a transmissão de conhecimento no campo da saúde feminina, abordando no projeto o tema "Liberdade Sexual Feminina", com a finalidade de instruir e pontuar alguns tópicos que demonstravam necessidade dentro da comunidade, entre eles a gravidez precoce, o consentimento da mulher no momento do ato sexual, os limites de uma relação e seus riscos(se ultrapassados), distribuição de kits de prevenção e auto cuidado íntimo e muitos outros.

Ademais, durante todo o decorrer do semestre ocorreram diversas reuniões e planejamentos, presenciais e de forma remota, a fim de ministrar os conhecimentos e a aquisição de recursos necessários para o desenvolvimento 5 do projeto. Destarte, assim como conferido na Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018, a disciplina de extensão teve seu papel cumprido.

2 Metodologia

De acordo com a Resolução CNE/CES nº7, de 18 de Dezembro de 2018 que apresenta e estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a disciplina de Psicologia Experimental foi ministrada pela professora Suzanne Rocha Bandeira, abordando desde o início as bases da pesquisa experimental em psicologia, suas características e variáveis, com a finalidade de preparar os discentes para desenvolver a capacidade analítica, planejamento e um posicionamento de decisões frente às pesquisas científicas experimentais em psicologia, com os fundamentos teórico-metodológicos e suas bases epistemológicas.

Em consonância com a área de pesquisa científica, existe também o eixo socio comunitário, planejamento de intervenções e acolhimento na comunidade dentro da linha de extensão e pesquisa, com a finalidade de preparação dos discentes frente às atuações nas comunidades, desenvolvendo um pensamento crítico e reflexivo e um senso de responsabilidade, fomentando sempre a práticas inclusivas levando em consideração as políticas de acessibilidade, às demandas da comunidade e os direitos humanos, reconhecendo a diversidade existente na comunidade.

3 Desenvolvimento da experiência

3.1 Planejamento

Em primeira análise, foram estruturadas as equipes e seus respectivos projetos, e dessa maneira, os discentes Alexsangelo Queiroz, Jullia Brenda, Maria Eduarda, Ednilson Sousa, Ana Laisa e Danielly Meneses formaram um dos grupos e criaram o projeto "De mulher para mulher", tendo no planejamento inicial uma ação voltada para as mulheres da comunidade. Dessa forma, no dia 16/09/2023, em visita à comunidade do Poço da Draga (comunidade escolhida pelos discentes da disciplina, trabalhando juntamente com o Programa de extensão da UniFanor Wyden, os "Bons Vizinhos", que já atuam na

comunidade 6 realizando ações comunitárias) identificou-se um alto índice de gravidez na adolescência e vulnerabilidades relacionadas à sexualidade feminina.

Dessa forma, observou-se a necessidade de um planejamento concreto e a criação de uma ação que levasse em consideração a figura da mulher como público-alvo da intervenção, em sua saúde, segurança e educação. Assim, na segunda reunião, que aconteceu de forma síncrona via Teams dia 29/09/2023 com todos os participantes do grupo, levantou-se a demanda de trazer o assunto de forma contextual, explorando nossa área de estudo, que é a psicologia.

3.2 Intimidade da mulher

Ademais, após algumas discussões, foi apresentado o tema “Liberdade Sexual Feminina”, que inicialmente seria ministrado em formato de palestra, com suporte profissional formado e com conhecimento adequado para a abordagem do assunto com mais discernimento e competência, tendo como suporte os componentes do grupo. No entanto, nas reuniões e encontros seguintes, a equipe decidiu optar por uma roda de conversa, a fim de ter uma conversa de forma mais fácil e próxima delas, usando de uma prática mais humanizada para que a conversa sobre o assunto aproximasse as convidadas e as mantivesse confortável, o que culminaria em um ambiente propício para levantar assuntos tão delicados e ainda um tabu para a sociedade de forma geral.

Periodicamente, ocorriam as reuniões para se discutir os pontos a serem levantados, baseados na obra Senta que nem moça, da autora Marcela MC Gowan, que enfatiza as questões relacionadas à vivência da mulher da sociedade contemporânea, iniciando com o que é a liberdade sexual, o contexto histórico desde a idade média, trazendo a realidade daquele tempo em contraponto ao que vivenciamos hoje e os avanços ainda necessários para que esse assunto não seja um tabu, além de falar também sobre a anatomia da parte íntima feminina e sobre a importância da prevenção de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

3.3 Kits de autocuidado

Contudo, sempre com a preocupação de ser algo acessível e claro para que todos pudessem entender e participar, a equipe se baseou no Código de Ética do Psicólogo, zelando por meio da confidencialidade, a intimidade das 7 mulheres envolvidas, criando um ambiente seguro e acolhedor.

Dessa maneira, visando atender as demandas da comunidade de forma pontual, a equipe se disponibilizou para angariar recursos e insumos que implementassem a roda de conversa, a fim de tornar a intervenção mais produtiva e explicativa possível, e dessa forma montar os Kits de autocuidado com absorventes, camisinhas femininas e masculinas, tabela menstrual para que elas pudessem acompanhar sua saúde de forma periódica e um momento de distribuição e aplicação de testes rápidos de IST's, aplicados



pela profissional formada em enfermagem que compõe o quadro de extensionistas dos Bons Vizinhos.

Assim, completando a intervenção e mantendo o ambiente com uma escuta hospitaliera, baseando-se no livro *O palhaço e o Psicanalista*, dos autores Cláudio Thebas e Christian Dunker, no qual aborda a importância de uma escuta humanizada e seus efeitos, foi oferecido também um café da manhã para a recepção das mulheres, deixando o espaço mais leve e descontraído, para que assim, elas pudessem entrar nos assuntos considerados delicados.

3.4 Definição de cronograma

Outrossim, com todo o projeto bem encaminhado, no dia 20/10/2023 recebeu-se a notificação de que não seria possível o momento de aplicação dos testes rápidos, pois a responsável não poderia comparecer para a aplicação dos testes, deixando assim uma lacuna no tempo de execução da intervenção. Contudo, reorganizou-se o cronograma da ação da seguinte maneira:

1	Momento inicial com a "Dinâmica de apresentação da caixinha" ministrado pela discente Danielly Menezes, onde foram disponibilizados papéis com perguntas variadas, com a finalidade de conhecer melhor as participantes da roda de conversa;
2	Em seguida, o início da roda de conversa com o questionamento e enfatização do que seria a "Liberdade Sexual Feminina", conduzido pela discente Maria Eduarda e acompanhada pelos demais componentes da equipe;
3	Momento para falar sobre a anatomia íntima feminina, com seus limites e prazeres, conduzido pela discente Jullia Brenda e Ana Laisa com pontuações dos outros componentes da equipe;
4	Um momento de abertura para perguntas finais ou questionamento, momentos de dúvidas e relatos pessoais;
5	Distribuição de kits de autocuidado e preservação;
6	E por fim, o café da manhã para um momento de maior descontração e proximidade;
7	Distribuição e aplicação de testes rápidos de IST's (CANCELADO).

Ademais, na noite de sexta-feira dia 20/10/2023, que antecedeu a intervenção, os discentes do grupo se reuniram de forma presencial na UniFanor campus BM para montar os kits de autocuidado e organizar de forma final a intervenção do Projeto "De mulher pra mulher" e atender assim as competências e expectativas da disciplina de extensão da Psicologia Experimental.

Considerações finais

A execução deste trabalho foi bastante gratificante, por facilitar a constatação de que as mulheres têm muito mais a dizer, do que julga a grande parte das pessoas que



convivem com elas. A restrição, muitas vezes, encontra-se na sociedade, que não busca mecanismos de elaborar uma escuta empática e garantir que a vontade e os desejos destas mulheres sejam respeitados.

Dentre os aspectos que se mostraram relevantes ao longo do crescimento desta tarefa, destacou-se a urgência de estabelecer condições para que as vozes femininas fossem contempladas, entendendo que este fato constitui um passo básico para qualquer mediação educacional, sobretudo no que se refere à educação sexual.

Neste relatório, o termo vozes diz respeito tanto ao que pôde ser verbalizado, quanto às expressões não verbais, ao observar que algumas participantes da roda de conversa apresentavam timidez para falar. Este motivo, contudo, não se deve formar em justificativa para silenciar quem tem muito a dizer; logo, estratégias precisam ser pensadas e efetivadas para assegurar a autonomia dessas mulheres na construção de suas identidades.

As próprias mulheres podem e devem manifestar seus sentimentos e necessidades, bem como ter reconhecido o seu direito de vivenciar a sexualidade, compreendendo melhor seu próprio corpo e, dessa forma, construir uma maior autonomia de suas vontades. Estabelecendo uma interface com a questão da identidade de gênero, foi possível constatar que ser mulher, tende a configurar uma identidade ameaçada ou desfavorecida pelos rótulos historicamente construídos de incapacidade, passividade, dependência e subordinação.

Neste contexto, a urgência de programas de educação sexual mostra-se cada vez mais improrrogável, enfatizando a questão do gênero, visto que características e estereótipos historicamente atribuídos às identidades feminina e masculina são construções aprendidas e, portanto, passíveis de mudança.

Foi observado no âmbito do projeto social Bons Vizinhos que a grande parcela da população que frequenta, são mulheres com vulnerabilidade social, sejam elas de faixas etárias diferentes, com concepções fortemente arraigadas, decorrentes de uma construção histórica que privilegiou o homem em detrimento da mulher. Diante do exposto se faz necessário transpor a condição de subordinação, dominação e dependência experienciada de forma mais acentuada pelas mulheres, portanto, um dos principais objetivos de propostas educacionais. Assim, diante de estratégias elaboradas de acordo com a realidade vivenciadas por aquelas mulheres, programas de educação sexual sejam oferecidos nas organizações não governamentais (ONG), em projetos sociais, e as unidades de saúde com planos de visitas domiciliares, com equipe de saúde, abrangendo a participação de toda a família.

As informações que as participantes trouxeram a roda de conversa foram sobre temas, tais como, relação sexual, gravidez e métodos contraceptivos eram precárias e distorcidas. Isto evidencia a importância de abordar esses assuntos durante as intervenções de caráter educacional e preventivo. Estas questões, contudo, devem ser também abordadas com os familiares, tendo em vista os tabus e concepções equivocadas sobre a sexualidade.



A educação não deve legitimar as desigualdades, e sim refletir e modificar a forma como se estabelecem as relações sociais, no sentido de promover maior autonomia das mulheres, sejam elas jovens ou adultas.

Referências Bibliográficas

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MACIEL, Talita Santana. **Gênero, sexualidades e educação:** cenário das políticas educacionais sobre os direitos sexuais e reprodutivos de jovens e adolescentes. Curitiba: Canal editora, 2015.

CASTRO, Amanda Motta; OLIVEIRA, Kathlen Luana de. Mulheres na América Latina; Condições sociais de mulheres na América Latina; Papel sexual; Teologia feminista. São Leopoldo: Faculdades EST, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo.** Brasília, DF, ago. 2005.

DUNKER, Christian; THEBAS, Cláudio. **O palhaço e o psicanalista:** como escutar os outros pode transformar vidas. São Paulo: Paidós, 2019.

CARVALHO, Gabriela Dutra de; FÁVERO, Marisalva; GOMES, Valéria; SANTOS, Vera Márcia Marques. **Dicionário de Educação sexual, sexualidade, gênero e interseccionalidades.** Florianópolis: Editora UDESC, 2019.

MARTINS, Larice Carolina Pereira; HEDLUND, Marjana da Silva; HAUSER, Ester Eliana. Liberdade sexual, emancipação feminina e objetificação de corpos nas redes virtuais de interação. Igualdade de gênero. In: SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ, 2020.

MC GOWAN, Marcela. **Senta que nem moça:** um guia descomplicado sobre sexualidade e prazer. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2021.

NARDI, Henrique Caetano; MACHADO, Paula Sandrine; SILVEIRA, Raquel da Silva. **Diversidade Sexual e Relações de Gênero nas políticas públicas:** O que a laicidade tem a ver com isso? São Paulo: Editora DERIVA/ABRAPSO, 2015.

RUSSO, Mariana Monteiro. **Liberdade Sexual e sexualidade feminina:** Discurso e prática. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

TELES, Laura. **Liberdade sexual e empoderamento feminino:** porque é importante. LÁBIOS LIVRES, 2022.



Editorial

Editor-chefe:

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior
Centro Universitário Fanor Wyden
vicente.augusto@wyden.edu.br

Editora responsável:

Ozângela de Arruda Silva
Centro Universitário Fanor Wyden
ozangela.arruda@wyden.edu.br

Autor(es):

Ana Laisa Silva de Oliveira
Centro Universitário Fanor Wyden
202304250537@alunos.unifanor.edu.br
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Alexsangelo Queiroz Silveira
Centro Universitário Fanor Wyden
202304184178@alunos.unifanor.edu.br
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Danielly Cristina de Meneses
Centro Universitário Fanor Wyden
202302366848@alunos.unifanor.edu.br
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Ednilson Sousa de Oliveira
Centro Universitário Fanor Wyden
202308400436@alunos.unifanor.edu.br
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Maria Eduarda Lima da Silva
Centro Universitário Fanor Wyden
202304399891@alunos.unifanor.edu.br
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Julia Brenda Gonçalves Soares
Centro Universitário Fanor Wyden
202304399891@alunos.unifanor.edu.br
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Suzanne Rocha Bandeira 

Centro Universitário Fanor Wyden
suzanne.bandeira@professores.unifanor.edu.br
Contribuição: *Contextualização, escrita e desenvolvimento (orientação)*

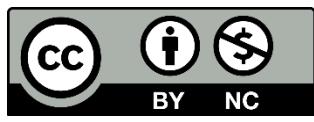
Submetido em:

Aprovado em:
Publicado em:

DOI:**Financiamento:****Como citar este trabalho:**

(ABNT)

(APA)



© 2025 Duna – Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino.
Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden. Este trabalho está
licenciado sob uma licença *Creative Commons* Atribuição - Não comercial
- Compartilhar 4.0 Internacional CC-BY NC 4.0 Internacional).

